

## **Transcrição de áudio de Campo Grande (MS) - Rede Anfitriã Fortaleza (CE)**

### **Participantes:**

**Crys Michelly Vieira de Oliveira Dutra**

**Faviana Cavagnolli Gonzalez**

O presente relato refere-se à participação da Rede Municipal de Educação de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na Rede de Trocas, uma das estratégias de fusão do edital número 2, 2025, do Ministério da Educação, Experiências Inspiradoras de Gestão e Projetos Pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral.

A atividade ocorreu nos dias 15 e 16 de abril de 2026, em Fortaleza, Ceará, reunindo-se seis redes públicas representantes das 73 experiências selecionadas em âmbito nacional para o intercâmbio e imersão em boas práticas de Ensino Integral da Rede de Fortaleza (CE).

A Rede de Trocas promoveu um diálogo incrível, uma escuta de experiências intersetoriais por meio de conhecimentos das modalidades da Escola Integral da Rede Municipal de Fortaleza, que se estruturam em três modalidades principais: Aprender Mais, Integração e Pró-Técnico. O relato de experiência descreve a modalidade das escolas Areninhas, que foi o foco da visita. Destaca-se como uma das práticas potentes da rede local, operando como uma extensão do programa Aprender Mais.

Quanto à estrutura e capilaridade da modalidade, o município dispõe de 25 unidades de escolas Areninhas, distribuídas em seis territórios de Fortaleza. O atendimento aos alunos é de 160 alunos por período, no contraturno, totalizando 320 alunos por unidade.

Referente à infraestrutura, as escolas Areninhas contam com a utilização de espaços públicos qualificados, equipados com salas de aulas climatizadas, quadras esportivas, refeitórios e sanitários, garantindo um ambiente propício ao acolhimento dos alunos e desenvolvimento integral.

Quanto à matriz curricular, é distribuída nas áreas de Esporte, Matemática - quatro horas, Língua Portuguesa - três horas, Cidadania - duas horas, Língua Inglesa - duas horas.

A logística referente ao suporte é da prefeitura, que assegura aos alunos o transporte escolar e a alimentação para os estudantes selecionados pelas unidades de ensino regular.

Um diferencial observado foi a governança do projeto, que se dá em meio da cooperação técnica com a Fundação Universidade Estadual do Ceará. As atividades são ministradas por acadêmicos, que são selecionados via um processo seletivo, promovendo a integração entre a formação inicial universitária e a prática escolar.

E a gestão pedagógica é realizada por meio da assessoria universitária, em conjunto com supervisores territoriais.

A imersão da Rede de Fortaleza, especialmente o contato com a modalidade Areninhas, evidenciou a importância de parcerias sólidas de ocupação do espaço público como uma estratégia de expansão da Escola Integral em Período Integral. O encontro reforçou que a Educação Integral eficaz exige o compromisso que ultrapassa os muros da escola, integrando Esporte, Cultura e o fortalecimento de competências básicas.

A experiência serviu como um referencial para um aprofundamento de práticas de gestão que visam a equidade e ampliação de oportunidades para as nossas crianças e jovens em outros contextos municipais. São modelos replicáveis de fomento ao protagonismo estudantil e a garantia do direito de aprendizagem.

Sou Crys Michelly Vieira de Oliveira Dutra, da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS), e participei da Rede de Trocas junto com a minha colega Faviana Cavagnoli.